

## **A IMPORTÂNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COMO FATORES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS: uma questão de responsabilidade**

Déborah Evelyn SOARES<sup>1</sup>, Marcela Piêtra da Silva OLIVEIRA<sup>2</sup>, Natália Arantes GOMES<sup>3</sup>, Natália de Freitas Machado TELES<sup>4</sup>, Pollyanna Emmanuelle Pereira DINIZ<sup>5</sup>, Dejanir José CAMPOS JÚNIOR<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR

<sup>2</sup>Estudante de Odontologia /UNINCOR

<sup>3</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR

<sup>4</sup>Estudante de Odontologia /UNINCOR

<sup>5</sup>Estudante de Odontologia /UNINCOR

<sup>6</sup>Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR

e-mail: [dejanir.junior@unincor.edu.br](mailto:dejanir.junior@unincor.edu.br)

**Palavras-Chave: Responsabilidade social, Proteção Individual e Coletiva, Responsabilidade Social**

Devido à grande exposição do profissional de saúde a doenças infectocontagiosas, o sistema de proteção pessoal da equipe de saúde bucal e do paciente, no ambiente clínico, tem como objetivo auxiliar e prevenir contaminações e infecção cruzada. O contágio pode ocorrer quando o agente infeccioso entra em contato com receptor não contaminado ou permanece do ambiente. No ambiente clínico o contágio ocorre através de profissional, do paciente, do auxiliar e dos equipamentos (Contaminação Cruzada). A transmissão de doenças pode ocorrer por meio de gotículas ou aerossóis que permanecem flutuando no ar por longo tempo. O contato com saliva e sangue pode transmitir algumas doenças como herpes simples, hepatite B, hepatite C, catapora, sarampo, caxumba, rubéola, tuberculose, difteria, escarlatina, sífilis e etc. O aumento significativo de casos de doenças infecto contagiosas valorizou a necessidade de o cirurgião dentista conhecer os riscos biológicos e adotar condutas para o controle de infecção ,fazendo a desinfecção, esterilização de instrumentais e principalmente o uso de equipamentos de proteção individual. Diante do exposto, este estudo será baseado em autores como Lopes e Barreto (1996), Koche (2011), dentre outros, além da Norma Regulamentadora - NR 6. Para a divulgação dos resultados obtidos com essa pesquisa será desenvolvida uma palestra que será ofertada às clínicas e consultórios de Odontologia na Região Metropolitana de Belo Horizonte.